

086

ASSEPSIA DE GUACO (MIKANIA GLOMERATA) PARA CULTIVO IN VITRO. *Alesanco Neves de Farias, Gilmar Plá (orient.) (UNISUL).*

A desinfecção do explante é uma etapa essencial no cultivo in vitro de guaco (*Mikania glomerata*). Com o objetivo de definir a metodologia mais adequada para o controle da contaminação e oxidação de explantes no estabelecimento in vitro de guaco foi realizado experimento, com quatro tratamentos, no laboratório de produção vegetal da UNISUL. No tratamento I, o explante foi submetido a MS + 0, 1% de fungicida Cercobin 700, lavagem prévia com detergente neutro, imersão por 30 minutos em hipoclorito de sódio a 2% (K-boa), imersão por 20 minutos em etanol 70% e três lavagens com água destilada e autoclavada. No tratamento II, o explante foi submetido a MS puro, lavagem prévia com detergente neutro, imersão por 30 minutos em hipoclorito de sódio a 2% (K-boa), imersão por 20 minutos em etanol 70% e três lavagens com água destilada e autoclavada. No tratamento III, o explante foi submetido a MS puro, lavagem prévia com detergente neutro, imersão por 40 minutos em hipoclorito de sódio a 2% (K-boa), imersão por 20 minutos em etanol 70% e três lavagens com água destilada e autoclavada. No tratamento IV, o explante foi submetido a MS puro, lavagem prévia com detergente neutro, imersão por 60 minutos em hipoclorito de sódio a 2% (K-boa), imersão por 40 minutos em etanol 70% e três lavagens com água destilada e autoclavada. As variáveis foram submetidas à análise estatística utilizando o teste Duncan a 5%, e mostraram que o tratamento I, em relação a desinfecção de explantes guaco, foi o mais eficiente possibilitando uma maior percentagem de sobrevivência destes. O estudo mostra necessidade de métodos de assepsia mais adequados, utilizando outros produtos para a desinfecção dos explantes ou mesmo na composição do meio de cultura, como antibióticos por exemplo.